

[Tradução]

Ridván 2026

Aos Bahá'ís do Mundo

Amigos ternamente amados,

Inicia-se agora a segunda e maior fase do Plano de Nove Anos. Vemos a comunidade bahá'í global avançando em uníssono, com plena confiança no rumo que traçou. Sua clareza e convicção não deixam dúvidas. Sem se deixar abater pela crescente turbulência mundial, ela mantém o foco em sua missão sagrada. Regozijamo-nos, em especial, ao ver bahá'ís recém confirmados na Fé assumindo com entusiasmo seu lugar no campo do serviço e da ação, ao lado dos que há muito já se confirmaram. Os agrupamentos de terceiro marco mostram-se terreno fértil onde se colhem e disseminam ricas experiências. E ficamos satisfeitos em ver os amigos em todos os lugares refletindo sobre a mensagem que dirigimos aos Conselheiros aqui reunidos em dezembro e utilizando seu conteúdo ao planejar e agir.

Esse espírito resoluto tem sido especialmente evidente nas reuniões institucionais que tem sido convocadas ao redor do mundo. Repetidamente as notícias desses encontros relataram o mesmo fenômeno: conversações profundas e esclarecedoras, baseadas em experiência direta na construção de comunidades vibrantes, em vez de suposições ou teorias. Essa conversação é estimulada pelo contínuo processo de aprendizagem em cada lugar. Ela se imbuí de um reconhecimento mais profundo da importância dos esforços da comunidade bahá'í e das implicações que têm para um mundo conturbado que necessita desesperadamente de orientação. Sente-se um senso de responsabilidade e determinação, e há uma aguda consciência da dimensão da tarefa que nos ocupa. Frequentemente, essa conversação abre uma perspectiva adicional e complementar que reconhece os esforços das comunidades e dos indivíduos, não simplesmente como a busca por programas e projetos, mas como o cultivo de um modo de vida moldado pelos ensinamentos divinos — uma formação de ações, interações e aspirações.

Essa mesma conversação zelosa, que reflete compromisso com a aprendizagem, acontece em todos os níveis da comunidade, desde o nacional e regional até o dos povoados e vizinhanças, e em uma variedade de contextos, incluindo reuniões organizadas pelas instituições, bem como outros espaços que estão surgindo. Certamente será também uma característica destacada nas Convenções Nacionais. Esperamos ver padrões de ação individual e coletiva se fortalecendo e expandindo à medida que essa conversação se desdobra. Como sempre, é uma conversação que se deve expandir a círculos cada vez mais amplos de amigos, vizinhos e outras almas com visões semelhantes que se identificam com os esforços para promover o progresso espiritual e material alicerçado na unicidade da humanidade. Os espaços que estão sendo criados para ampliar essa conversação — sejam eles espontâneos ou planejados com bastante antecedência — indicam um envolvimento cada vez mais profundo com a sociedade, e esperamos que se tornem cada vez mais comuns.

Na sociedade em geral, muitos que testemunham a ação dos bahá'ís nas bases da comunidade ficam impressionados com suas características distintivas: ela emana de uma preocupação sincera com o bem-estar de todos, orienta-se para a unidade e o serviço, e segue princípios claros, mas sem a pretensão de ter uma resposta fácil para todos os problemas. Em espírito de esforço conjunto, os bahá'ís buscam colaborar com os demais e aprender juntos; e nos relacionamentos que estabelecem com os que ocupam posições de autoridade e responsabilidade na sociedade, eles evidenciam seriedade e clareza de visão. Eles buscam a mudança social sem ambição política ou interesse próprio

e reconhecem que, à medida que a proeminência da Fé cresce, é importante garantir que se compreendam bem seus objetivos e seu caráter verdadeiros. Em muitos lugares, o aprofundamento crescente das interações da comunidade com a sociedade significa, inevitavelmente, que surjam novas situações a ser enfrentadas e novas perguntas a ser respondidas, e isso está levando a comunidade a desenvolver ainda mais suas próprias capacidades.

Como explicamos em nossa mensagem à recente Conferência dos Conselheiros, um desenvolvimento significativo durante os últimos quatro anos foi que a comunidade se tornou um protagonista mais visível do Plano, organizando-se para atender a necessidades específicas e promover áreas de atuação específicas, para prover apoio mútuo por meio de arranjos colaborativos e para aprender a ser cada vez mais eficaz dentro de um marco conceitual que evolui constantemente. Um exemplo marcante disso são os grupos de jovens que trabalham juntos em uma localidade e encorajam a participação de seus pares. Naturalmente, seus esforços se beneficiam enormemente do encorajamento e da guia amorosa das instituições, mas os jovens também demonstraram habilidade de tomar iniciativa e identificar caminhos frutíferos de serviço. Muitas vezes, seus esforços ocorrem em realidades onde há conflito e desordem, desigualdade econômica e profundas divisões sociais. Reconhecemos os desafios que os jovens enfrentam nessas condições e os congratulamos por resistirem ao impulso de criticar e condenar, encontrando, em vez disso, maneiras construtivas de contornar esses obstáculos imponentes e trabalhar para eventualmente superá-los.

Amados amigos, por mais turbulentos que sejam os tempos, nós os exortamos a não se sentirem apreensivos ou desanimados. ‘Abdu’l-Bahá aconselha a todos nós a confiar nas dádivas de Deus e, assim, a sermos “sempre repletos de esperança”, a sermos “firmes” em nossa esperança e a sermos “a fonte de esperança para cada alma desesperançada”. Quando os horizontes do mundo se obscurecem, a esperança se torna um recurso escasso e precioso — mas é um recurso com o qual a comunidade do Nome Supremo foi ricamente abençoada devido à sua convicção sobre o futuro da humanidade e pelo que aprendeu com a sua própria experiência. Multidões anseiam pela esperança que vocês lhes podem trazer ao coração.

Para um exemplo áureo de uma comunidade que há muito abriga a chama da esperança, olhamos para os injustiçados porém sempre pacientes, sempre firmes, sempre resilientes seguidores de Bahá'u'lláh no Berço de Sua Fé. Vejam como se mantiveram disciplinados, quão compromissados com princípios ao longo de décadas de opressão implacável — e quão determinados a aprender com os avanços feitos por seus companheiros de crença em outras terras, e quão empenhados em servir e consolar seus concidadãos em sua própria terra. Para muitos de seus compatriotas, eles foram, e continuam sendo, um farol de esperança, uma fonte de compaixão e discernimento, e companheiros fidedignos no caminho do serviço. Nas últimas semanas e meses, esses amigos que tanto prezamos têm estado constantemente presentes em nossos pensamentos e são o alvo recorrente de nossas orações, como temos certeza que são também das de vocês, suplicando ao Senhor Todo-Amoroso que os acolha no abraço de Seu terno cuidado.

Os esforços que vocês realizam para promover a Causa de Deus são também o foco das súplicas que oferecemos no Sagrado Limiar — especialmente agora, no início da nova fase do Plano de Nove Anos. Sempre que nos dirigimos aos Santuários Sagrados, imploramos ajuda e auxílio divinos por seus esforços e suplicamos por coragem e força para vocês em seus trabalhos. Que vocês sejam rápidos em agir e ávidos por aprender, e que sejam suas todas as bênçãos do reino celestial.

[assina: A Casa Universal de Justiça]